

Universidades Lusíada

Marta, Benedita de Lacerda Henriques Camacho,
1977-

Ambientes que cuidam : o papel do design de interiores na demência, arquitetura, design e bem-estar

<http://hdl.handle.net/11067/8094>
<https://doi.org/10.34628/Q5A3-0685>

Metadados

Data de Publicação	2025
Editor	Universidade Lusíada Editora
Palavras Chave	Design de interiores, Design inclusivo, Demência
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FAA] RAL, n. especial (2025)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T01:04:55Z com
informação proveniente do Repositório

Ambientes que cuidam: o papel do design de interiores na demência, arquitetura, design e bem-estar



Benedita Camacho

Lusíada University of Porto, Faculty of Architecture and Arts; CITAD Research Centre in Territory, Architecture and Design | Portugal
beneditacamacho@por.ulusiada.pt

Resumo

O ambiente construído tem emergido como uma dimensão crítica nas discussões contemporâneas sobre a sustentabilidade, a saúde pública e a transição ecológica. Estudos recentes reforçam a necessidade da existência de espaços que, para além da eficiência energética e da circularidade material, respondam também às dimensões sensoriais, cognitivas e emocionais dos seus utilizadores, especialmente em contextos de vulnerabilidade. Neste sentido, o design de interiores assume um papel estratégico na articulação entre a arquitetura, a ergonomia, a inclusão e o bem-estar, sendo reconhecido como um vector activo na promoção da saúde e do espaço habitado (Chadwick, 2006). Esta pesquisa, relacionadas com o design de interiores como uma ferramenta essencial para a criação de ambientes acessíveis, mais afectivos e sustentáveis, tem como foco o caso das pessoas com demência e em situações de envelhecimento. Através de uma análise histórica e crítica das origens da ergonomia - de Leonardo da Vinci ao Modulor de Le Corbusier e à antropometria de Henry Dreyfuss - procurou-se analisar a evolução e a relação entre o corpo, a técnica e o espaço construído, com foco na humanização e na adequação ambiental (Dreyfuss, 2003). Integrando as escalas micro (materiais e acabamentos sensíveis à experiência tátil e visual), mezzo (organização espacial de instituições de saúde e cuidados) e macro (implicações urbanas e comunitárias), este estudo alinha-se com os princípios da economia circular e do Novo Bauhaus Europeu, propondo uma abordagem integrada que conjuga funcionalidade, empatia e responsabilidade ecológica. O design é aqui entendido como prática de cuidado, com impacto directo na orientação do espaço, na autonomia e na redução da ansiedade, em utentes idosos com fragilidade cognitiva. A pesquisa

inclui o estudo de caso da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, ERPI de São Lázaro no Porto, onde, numa parceria com estudantes de design da universidade, foram desenvolvidas propostas de intervenção ao espaço existente, baseadas numa pesquisa aplicada, em aproximadamente um semestre. Através de maquetas, *moodboards* e desenhos técnicos, foi possível propor soluções reais para os problemas concretos do dia-a-dia, em articulação directa com os utentes e os profissionais cuidadores. Esta experiência revelou sinergias altamente produtivas entre a academia e o design social, destacando-se pelo envolvimento intergeracional, pela aplicabilidade prática da investigação e pela promoção de um design comprometido com a regeneração e o bem-estar (Manzini, 2015). A metodologia adotada combinou uma revisão teórica, a observação directa *in loco*, uma análise de boas práticas e, ainda, entrevistas qualitativas, no sentido de reforçar a visão ampliada da sustentabilidade no ambiente construído - onde o cuidado humano, a saúde, a circularidade e a convivência se entrelaçam - defendendo a importância de soluções projectuais que cuidam das pessoas, do planeta e das relações que os ligam.

Palavras-chave: Ergonomia, Design Inclusivo, Ambientes Terapêuticos, Saúde Cognitiva, Bem-Estar Ambiental.

Referências Bibliográficas

- CHADWICK, Ruth. Design for Dementia: A Guide for the Design of Environments for People with Dementia. London: The Haworth Press, 2006. ISBN 978-0-7890-2141-3.
- DREYFUSS, Henry. Designing for People. New York: Allworth Press, 2003. ISBN 978-1581153125.
- MANZINI, Ezio. Design, When Everybody Designs: An Introduction to Design for Social Innovation. Cambridge: MIT Press, 2015. ISBN 978-0262028608.

Nota Biográfica

Benedita Camacho

Professora Auxiliar da Faculdade de Arquitetura e Artes da Universidade Lusíada (Porto e Famalicão), 1º, 2º e 3º ciclo de estudos em Design. Coordenadora científica do Doutoramento em Design. Coordenadora do Grupo de Investigação "Inovação,

Design e Cultura (I)Material" do CITAD (Centro de Investigação em Arquitetura, Território e Design) e investigadora integrada. Autora de várias publicações e prémios científicos nas áreas: Design de experiência do usuário, Design para sustentabilidade, Design para a saúde e bem-estar, Educação em design. Destacando-se: Design Research Society (DRS), European Academy of Design (EAD), The Design Journal (Taylor & Francis), Marie Curie Actions. Docente universitária da área científica do Design desde 2003 e sócia-gerente do Gabinete Duplo Network. Bolseira da FCT de Pós-Doc (2018) e de Doutoramento (2013) em Design pela Universidade de Aveiro (2018), Mestre em Design pela Universidade de Aveiro (2008) e Licenciada pela Universidade do Porto, FBAUP (2002).